



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA  
CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E  
DESENVOLVIMENTO RURAL



SEMESTRE 2024/1

| CÓDIGO   | NOME DA DISCIPLINA   | CH teórica | CH prática | CH extensão | CH total |
|----------|----------------------|------------|------------|-------------|----------|
| EXR 7403 | Turismo Agropecuário | 20         | 16         | 0           | 36       |

I. HORÁRIO

AULAS TEÓRICAS

5as feiras das 10h10min às 11h50min

AULAS PRÁTICAS

Laboratório informática

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):

Paola Beatriz May Rebollar

III. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO

NOME DA DISCIPLINA

Não há

Não há

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia e Zootecnia

V. EMENTA

Análise do potencial e planejamento de uma propriedade rural para o desenvolvimento do turismo. Turismo agropecuário como promotor de desenvolvimento rural (fixação do produtor no campo, oportunidade de venda direta de produtos da propriedade, aumento de renda).

VI. OBJETIVOS

- Compreender o conceito de turismo e sua relação com o desenvolvimento rural e territorial;
- Conhecer as diferentes categorias turísticas e suas políticas públicas;
- Identificar as ferramentas necessárias para o planejamento de atividades turísticas relacionadas ao setor agropecuário e ao território.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos para o turismo: tipologias, atrativos, equipamentos;
- Turismo agropecuário como promotor de desenvolvimento rural (fixação do produtor no campo, oportunidade de venda direta de produtos da propriedade, aumento de renda).
- Análise do potencial turístico dos espaços rurais e dos estabelecimentos agropecuários;
- Planejamento de uma propriedade rural para o desenvolvimento do turismo: conceitos e ferramentas.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/ DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Aulas expositivas e dialogadas com apoio de equipamento multimídia (14 h/a);
- Exercícios aplicados sobre os temas trabalhados (14h/a)
- Apresentação de Seminários (8h/a)

\*São requisitos para aprovação: frequência mínima de 75% e nota final igual ou maior que 6.

\*A prova de recuperação abrangerá todo o conteúdo trabalhado durante o semestre.

\*Situações emergentes podem provocar alterações neste plano de ensino.

## IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação 1: Prova individual 1 (P1)

Avaliação 2: Exercícios realizados em sala de aula

Avaliação 3: Apresentação do Seminário

\* Em todas as avaliações os critérios empregados serão:

1 – Clareza – capacidade de expressão escrita e oral compreensível (40%);

2 – Coerência – capacidade de responder/explicar o que foi perguntado ou solicitado (40%);

3 – Correção ortográfica e gramatical na expressão oral e escrita (20%).

Conforme a RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97, de 30 de setembro de 1997 que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC é importante atentar para os seguintes aspectos:

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 73 - É facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

## X. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| Semana | Data  | CH Teórica | CH Prática | CH Extensão | Conteúdo Programático                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------|-------|------------|------------|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1      | 13/03 | 2          | 0          | 0           | Apresentação do plano de ensino                                                                                                                                                                                                                                          |
| 2      | 20/03 | 2          | 0          | 0           | Conceitos para o turismo: tipologias, atrativos, equipamentos                                                                                                                                                                                                            |
| 3      | 27/03 | 2          | 0          | 0           | Turismo agropecuário como promotor de desenvolvimento rural: conceito de desenvolvimento e os objetivos de desenvolvimento sustentável                                                                                                                                   |
| 4      | 03/04 | 2          | 0          | 0           | Turismo agropecuário como promotor de desenvolvimento rural: conceito de desenvolvimento e os objetivos de desenvolvimento sustentável                                                                                                                                   |
| 5      | 10/04 | 2          | 0          | 0           | Turismo agropecuário como promotor de desenvolvimento rural: as agriculturas familiares e seus desafios (fixação do produtor no campo, oportunidade de venda direta de produtos da propriedade, aumento de renda) - análise dos dados do observatório do agrocatarinense |
| 6      | 17/04 | 2          | 0          | 0           | Turismo agropecuário como promotor de desenvolvimento rural: as agriculturas familiares e seus desafios (fixação do produtor no campo, oportunidade de venda direta de produtos da propriedade, aumento de renda) - análise dos dados do observatório do agrocatarinense |
| 7      | 24/04 | 2          | 0          | 0           | Políticas públicas para o turismo agropecuário                                                                                                                                                                                                                           |

|    |                |   |   |   |                                                                                                                                            |
|----|----------------|---|---|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 8  | 01/05          | 2 | 0 | 0 | Feriado                                                                                                                                    |
| 9  | 08/05          | 2 | 0 | 0 | Políticas públicas para o turismo agropecuário                                                                                             |
| 10 | 15/05          | 2 | 0 | 0 | Semazoot                                                                                                                                   |
| 11 | 22/05          | 2 | 0 | 0 | Análise do potencial turístico dos espaços rurais e dos estabelecimentos agropecuários: identificando atrativos e equipamentos necessários |
| 12 | 29/05          | 2 | 0 | 0 | Análise do potencial turístico dos espaços rurais e dos estabelecimentos agropecuários: identificando atrativos e equipamentos necessários |
| 13 | 05/06          | 0 | 2 | 0 | Planejamento de uma propriedade rural para o desenvolvimento do turismo: planejamento estratégico - LabInfo                                |
| 14 | 12/06          | 0 | 2 | 0 | Apresentação Seminários                                                                                                                    |
| 15 | 19/06          | 0 | 2 | 0 | Feriado                                                                                                                                    |
| 16 | 26/06          | 0 | 2 | 0 | Apresentação Seminários                                                                                                                    |
| 17 | 03/07          | 0 | 2 | 0 | Prova                                                                                                                                      |
| 18 | 10/07/20<br>24 | 0 | 2 | 0 | Prova de Recuperação                                                                                                                       |

## **XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Joaquim Anecio; RIEDL, Mário (Org.). Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento. Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, c2001. 263 p. Número de chamada; 380.8 T938 (9 exemplares).

CAVACO, Carminda. Turismo rural e desenvolvimento local. In: RODRIGUES, Adyr Balastrieri. Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. Número de chamada: 380.8T938 (1 exemplar)

ARAUJO. José Gerando Fernandes de. ABC do turismo rural. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 138p . Número de chamada: 379.845 A663a (4 exemplares).

## **XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AUED, Bernardete Wrublewski; PAULILO, Maria Ignez Silveira. Agricultura familiar. Florianópolis: Insular, 2004. 325p. ISBN 8574742252.

CARNEIRO, Maria José. Camponeses, agricultores e pluriatividade. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1998. 228p. ISBN 85-86011-10-X. BRASIL. Plano nacional de turismo: o turismo fazendo muito mais pelo Brasil. 2013- 2016. Brasília: Ministério do Turismo. Disponível em [http://www.turismo.gov.br/images/pdf/plano\\_nacional\\_2013.pdf](http://www.turismo.gov.br/images/pdf/plano_nacional_2013.pdf).

GRAZIANO DA SILVA, José. O novo rural brasileiro. 2.ed. Campinas: Unicamp-IE, 2002.

GRAZIANO DA SILVA, José; GROSSI, Mauro Eduardo Del. O novo rural: uma abordagem ilustrada. Londrina: IAPAR, 2002.

GRAZIANO DA SILVA, José; Campanhola, Clayton. O novo rural brasileiro. Jaguariuna : EMBRAPA, 2000.

GRAZIANO DA SILVA, José; GROSSI, Mauro Eduardo Del. O novo rural brasileiro: uma atualização para

1992-98. Disponível em <http://www.eco.unicamp.br/pesquisa/NEA/pesquisas/rurbano>.

HOSKEN, Fábio M.; OLIVEIRA, Marcos Orlando de. CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). Como implantar o turismo rural em sua fazenda. Viçosa, MG: CPT, 2008. 246 p.

LAMARCHE, Hugues. A agricultura familiar: comparação internacional. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 1997- nv ISBN 852680281X. 166

SCHNEIDER, Sergio. Agricultura familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 205p. ISBN 8570257562.